



Lavrov na Sombra: O Eco de um Czar que Já Não Confia

Publicado em 2025-11-12 16:51:57



BOX DE FACTOS

- Lavrov esteve ausente de uma reunião chave do Conselho de Segurança no Kremlin e foi apontado como excluído da próxima delegação ao G20 — facto que alimentou rumores de afastamento.
- O Kremlin, via Dmitry Peskov, negou “qualquer cisão” entre Putin e Lavrov, afirmando que o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Rubio, e ao falhanço na montagem de uma cimeira Putin-Trump.

- Lavrov reapareceu declarando-se “pronto a reunir” com Rubio, reafirmando as exigências máximas de Moscovo sobre a Ucrânia.

Putin vs. Lavrov: Fissura Real ou Teatro do Kremlin?

Ausências públicas, papéis redistribuídos e notícias sussurradas: entre sinais de desgaste e desmentidos oficiais, a diplomacia russa revela fricções que podem redesenhar a coreografia do poder.

O veterano ministro dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa, **Serguei Lavrov**, tornou-se, de súbito, protagonista de uma narrativa ambígua: terá perdido influência junto de **Vladimir Putin** ou estará tudo dentro da normalidade, como assegura o Kremlin? O enredo ganhou força após a *ausência de Lavrov* de uma reunião sensível do Conselho de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

suas funções”, tentando encerrar a polémica.

Cronologia dos sinais

1) A ausência que falou alto. A não comparência de Lavrov numa reunião de segurança em Moscovo foi interpretada como um gesto político — ou, pelo menos, um sinal de reposicionamento. O tema ganhou manchetes e acendeu leituras sobre o seu “cair em desgraça”.

2) O dossiê G20. Vários relatos indicam que Lavrov não liderará a delegação russa, quebrando um precedente diplomático. A reatribuição desse papel foi lida como rebaixamento do ministro e como sintoma de uma mudança operacional no núcleo da política externa.

3) A chamada controversa. Fontes citadas na imprensa internacional atribuem parte do “desaguisado” a uma conversa tensa com o Secretário de Estado dos EUA, *Marco Rubio*, enquadrada no falhanço de uma cimeira *Putin-Trump* que vinha a ser montada. Verdade, mito ou meio-termo, o episódio passou a constar do dossier das tensões.

4) O reaparecimento. Lavrov voltou a público afirmando estar “pronto a reunir” com Rubio, mas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O que pode estar em causa

Reposicionamento interno. Num sistema presidencialista e personalista, mudanças subtis na coreografia do topo — quem aparece, quem fala, quem representa — comunicam re-equilíbrios de poder. Lavrov pode não estar “fora”, mas *menos central* em certos tabuleiros.

Gestão de danos diplomáticos. Atribuir a um ministro o falhanço de uma cimeira pode servir de *válvula de escape* para preservar a imagem presidencial, especialmente quando o palco é global e a guerra na Ucrânia permanece o eixo da diplomacia russa.

Transição geracional e funcional. A idade, o cansaço político e a emergência de novos *operadores do Kremlin* podem ditar uma transição faseada do protagonismo de Lavrov, sem ruptura formal — um “rebaixamento elástico”.

Como ler os desmentidos do Kremlin

O desmentido foi rápido e peremptório. Em regimes de *disciplina comunicacional*, a negação pública não significa inexistência de tensão; significa, isso sim, que o sistema não quer premiar a narrativa da divisão. Em termos práticos, o Kremlin afirmou que “tudo está bem” e que Lavrov “trabalha

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cenários (do contido ao sísmico)

Cenário A — Ajuste silencioso. Lavrov mantém o cargo, mas perde latitude em dossiers críticos e em viagens de alto perfil. A máquina presidencial distribui tarefas por outros actores, reduzindo dependências pessoais.

Cenário B — Sombra de sucessão. Abre-se uma transição controlada, preparando uma substituição sem choque (após um período de “normalidade” aparente) — preservando a narrativa de continuidade.

Cenário C — Ruptura formal. Menos provável a curto prazo, mas plausível caso surjam novos “desaires” diplomáticos ou se o centro político optar por um gesto simbólico de força.

Porque importa (para além de Moscovo)

A relação Putin-Lavrov sempre funcionou como *sismógrafo* da linha externa russa. Um Lavrov menos central pode significar **mais presidencialização** da diplomacia, menos espaço para negociação incremental e um endurecimento procedimental — com impacto directo em canais EUA-Rússia, na arquitectura de sanções e na amplitude das mediações possíveis para a Ucrânia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

queda, é contenção. Em Moscovo, o poder fala por nuances.
E as ausências — sobretudo as ausências — são um idioma.

Artigo analítico em co-autoria por **Francisco Gonçalves & Augustus Veritas**. *Formato FC-Chronic-News com metadados Google News integrados.*

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)